



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Alargar os efeitos da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e otimizar as medidas do CEPA

Desde 2003, o Governo Central não parou de prestar grande apoio a Macau, para que esta última desempenhasse o papel de ponte entre a China e os países lusófonos, a par de estabelecer em Macau a Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Nas últimas duas décadas, Macau tornou-se a sede para a realização regular da reunião ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, com o estabelecimento também em Macau do secretariado permanente desse Fórum. Em 2016, foi ainda estabelecida em Macau a sede do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa. Todas essas medidas adoptadas pela China tiveram por objectivo consolidar o papel de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Após vários anos de esforços promocionais, mais de 7000 trabalhadores dos Governos dos países de língua portuguesa vieram a Macau e à China para desenvolvimento de actividades de cooperação. No ano passado, o valor total das importações e exportações entre a China e os países de língua portuguesa excedeu 200 mil milhões de dólares americanos, e o número de áreas de cooperação aumentou para 20, o que demonstra que o papel de Macau como



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa está a crescer, e isto, por seu turno, é importante para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

Com o crescente aprofundamento das ligações entre o Interior da China e os países de língua portuguesa, o Distrito de Nansha em Guangzhou, para além de Macau, está a planear construir um parque industrial dos países de língua portuguesa. Como aproveitar as vantagens de Macau e dos países de língua portuguesa para aumentar a eficácia da Plataforma é relevante para um futuro desenvolvimento diversificado. Recentemente, o Governo Central afirmou que ia estabelecer em Hengqin o Gabinete de Cooperação de Tributação para os Países e Regiões de Língua Portuguesa e proceder à revisão do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA, no sentido de proporcionar uma base institucional para o futuro desenvolvimento da Plataforma em Macau. Do ponto de vista do desenvolvimento, há ainda muito espaço nos países de língua portuguesa. Na época pós-epidémica, o nosso País avançou contra as adversidades e conseguiu progressos e resultados económicos notáveis. No futuro, o Interior da China será, sem dúvida, um mercado económico extremamente importante, especialmente quando Macau entrar num período de reestruturação económica. O Governo da RAEM deve aproveitar bem as oportunidades de desenvolvimento, aprofundando a cooperação e o intercâmbio, e alargando o caminho de desenvolvimento para aprofundar os benefícios económicos decorrentes do estabelecimento da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, em prol do aumento do espaço para o desenvolvimento socioeconómico.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. Desde o estabelecimento em Macau da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a mesma passou da fase de “actualização” à de “expansão”. Pelo exposto, o Governo da RAEM deve adoptar medidas e definir planos mais efectivos, em prol do aumento do espaço para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Com o crescimento anual do volume total do comércio entre a China e os países de língua portuguesa, o Governo da RAEM deve ter mais planos para os serviços e a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Em particular, devem ser adoptadas medidas mais vantajosas, em termos de tributação, financiamento e liquidação, para atrair mais empresas a instalarem a sua sede em Macau para exercício das actividades comerciais sino-portuguesas, de modo a facilitar às empresas, tanto da China como de Portugal, o pleno aproveitamento do papel de Macau como plataforma e esta criar mais benefícios. Vai o Governo fazê-lo?
2. Para além do estabelecimento em Macau da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, Macau assinou também com o Interior da China o Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA. Após anos de exploração e desenvolvimento, e graças aos efeitos da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e da política do CEPA, alguns produtos agrícolas e comerciais dos países de língua portuguesa entraram no



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Interior da China, através do CEPA, depois de terem sido processados em Macau. No entanto, ao longo dos anos, tem-se mantido pequeno o volume total das mercadorias dos países de língua portuguesa processadas para reexportação para o Interior da China. Face ao exposto, o Governo deve avançar com a avaliação da respectiva política. Como é que o vai fazer? O Governo deve proceder à melhoria da política, em particular, deve considerar proceder à extensão da política, para que os procedimentos de registo e venda de alguns produtos no Interior da China sejam simplificados, de modo a fazer pleno uso da política do CEPA para permitir que mais matérias-primas dos países de língua portuguesa sejam transportadas para Macau para processamento, antes de entrarem no Interior da China, e promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Vai fazê-lo?

06 de Maio de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei